Rural

rural@correiodopovo.com.br
Editor assistente: **Danton Júnior**

Cotações

Soja grão – Bolsa de Chicago – US$ Bushel

6/Julho/2015	Variação	Fechamento
Julho/2015	-0,11½	10,33¾
Agosto/2015	-0,16	10,22¼
Setembro/2015	-0,16	10,15½
Novembro/2015	-0,15½	10,14¾
Janeiro/2016	-0,14¾	10,21
Março/2016-	-0,10¾	10,18
Maio/2016	-0,03¾	10,09¼

Bovino gordo em pé/kg
Semana de 29/Junho/15 a 3/Julho/2015 (*)

	Boi	Vaca
Mínimo	R$ 5,00	R$ 4,50
Médio (**)	R$ 5,27	R$ 4,81
Máximo	R$ 5,50	R$ 5,00

(**) Média ponderada obtida entre praças consultadas

Fonte: Emater

Produção e venda de máquinas em queda

■ A venda de máquinas agrícolas e rodoviárias registrou queda de 25,1%, no primeiro semestre deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Foram comercializadas 24,7 mil unidades, contra 33 mil de 2014. Já a produção registrou recuo de 24,4%, com um total de 30,5 mil unidades. As exportações avançaram 16,9% em junho, quando comparadas com o mês anterior, mas caíram 9% com relação ao mesmo mês do ano passado. Os dados fazem parte do balanço divulgado ontem pela Anfavea.

Anater prevê bônus por resultado em 2016

Sem orçamento próprio, a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) tem como meta, para 2015, a manutenção dos atuais contratos do governo federal com as agências de extensão rural de cada Estado, além da implementação efetiva do órgão, criado por decreto há um ano. Qualquer tipo de mudança, como bônus por resultados ou aporte de pessoal, só deverá ocorrer a partir de 2016. Além disso, conforme o presidente do órgão, Paulo Guilherme Cabral, será preciso que o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), que operará os recursos, instigue a ampliação e o aperfeiçoamento dos serviços.

"Nós receberemos recursos dos ministérios que recrutam os serviços de Ater, como Mapa, MDA e Pesca. Então, podemos sim agregar pessoal e qualidade, essa aliás é a intenção. Mas precisaremos ser demandados pelo MDA", disse ele, durante o seminário "A Ater que queremos e o Brasil precisa", em Porto Alegre. Conforme Cabral, nomeado no cargo há duas semanas, o primeiro contrato de serviço só deverá sair no ano que vem, quando expiram os atuais.

A principal novidade nos contratos com as agências a partir de 2016 deve ser a previsão de repasse de bônus por resultado. A ideia, conforme Cabral, é instigar os profissionais a aperfeiçoar a atividade. Sobre a busca da Emater gaúcha pela filantropia, Cabral disse que irá trabalhar, junto ao MDS, para que se torne definitiva.

Durante o evento, promovido pela Frente Parlamentar de Assistência Técnica e Extensão Rural da Câmara dos Deputados, foram apontadas sugestões de melhorias para o setor. Uma das reivindicações da Emater é de que a agência nacional tenha recursos para pagar o custeio dos órgãos estaduais. Hoje, segundo o presidente da Emater gaúcha, Clair Kuhn, as chamadas públicas do governo federal permitem atender a 44 mil famílias, enquanto que o público total da empresa é de 240 mil.

CARNE BOVINA

Japão vai vistoriar frigoríficos

A ministra da Agricultura, Katia Abreu, informou ontem que em agosto o Brasil receberá comitiva japonesa para vistoriar plantas que produzem carne bovina termoprocessada. Ela está no Japão negociando a ampliação do comércio bilateral entre os dois países e disse estar otimista de que as barreiras para a exportação do produto ao país asiático serão superadas.

A exportação está embargada desde dezembro de 2012, devido a um caso atípico de vaca louca no Paraná. Por meio de nota, Kátia Abreu afirmou que trabalhará para que o Japão libere a importação também de carne bovina *in natura* até dezembro – o produto brasileiro nunca teve acesso ao mercado japonês.

O diretor-executivo do Sicadergs, Zilmar José Moussalle, afirmou que o Rio Grande do Sul tem condições de atender ao mercado, mas disse que a grande expectativa é a possibilidade de exportar carne bovina *in natura*. "O Japão paga muito bem pela carne *in natura*, seria uma ótima oportunidade", avalia.

PAS Leite divulga resultados no dia 17

■ Após sete meses de treinamento, 13 produtores receberão do Sebrae e Senai certificado do Programa Alimentos Seguros – PAS Leite Campo. O grupo, ligado à cooperativa Santa Clara, participou de projeto-piloto de implantação da metodologia no Estado. O produtor João Marcos Grespan, que tem 30 vacas e produz mil litros/dia, afirma que o PAS Leite aprimorou ainda mais a gestão. "Hoje tenho tudo cadastrado", disse. Os resultados obtidos serão apresentados dia 17 de julho, em Carlos Barbosa.

ENERGIA RURAL

Governo busca financiamento

O governo do Estado busca financiamento externo para levar energia trifásica todas as propriedades rurais do Rio Grande do Sul. A informação foi dada ontem pelo secretário de Minas e Energia, Lucas Redecker, durante seminário na Assembleia Legislativa. Ele destacou que, devido à situação econômica do Estado, o Executivo não tem como arcar sozinho com a iniciativa. O custo para atender toda a demanda é estimado em R$ 1,6 bilhão. Redecker disse que o governo pode entrar com até 30% do valor. Dos 161 mil quilômetros de rede de energia elétrica da área rural do Estado, apenas 59 mil é de rede trifásica.

São Fco Assis
08/07 - 18h
500 reses
250 novilhas (150 cz angus)
100 vacas solteiras
150 bois & terneiros
10/07 - São Gabriel - 17h
GUARANY REMATES (55) 3252-1532 guaranyremates.com
APOIO GUARANY IMÓVEIS

SU Santa Úrsula
GLORINHA
5ª feira - 09/07/15
15 HORAS
800 reses
- 100 Vacas Angus vazias
(50 Fazenda Capão do Muniz)
- 100 Vacas Prenhas
(50 Parceria Irmãos Braga)
- 200 Novilhas Angus e Cruza
- 100 Novilhos de 1,5 e 2,5 anos
- 200 Terneiros Angus e Cruza
- 50 Terneiras Braford
www.santaursularemates.com.br
Fones: (51) 3487.1089 / 9669.1694

A pedido

Atendendo a determinação judicial da 15ª Vara Cível de Porto Alegre, que determinou, às expensas da demandada, a publicação, no tamanho mínimo de 20 x 20cm, em dois jornais de circulação estadual, em dez dias intercalados, a parte dispositiva da sentença condenatória para que os consumidores dela tomem ciência, nos seguintes termos:

Acolhendo pedido veiculado em ação coletiva de consumo ajuizada pela Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor do Ministério Público Estadual, o Juízo da 15ª Vara Cível da Comarca de Porto Alegre, no Processo nº 001/1.09.0289300-2, condenou a COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA SÃO PAULO (nome fantasia ULBRA SAÚDE), nos seguintes termos: "(...) Ante o exposto, julgo procedentes os pedidos formulados pelo Ministério Público em face de Comunidade Evangélica Luterana São Paulo (nome fantasia ULBRA Saúde) para tornar definitiva a liminar concedida e: a) determinar que a demandada exclua todos os seus clientes do serviço SOS ULBRA que forneceu sem prévia solicitação do consumidor, condenado-a a devolver os valores pagos pelos clientes, em dobro, sob pena de multa no valor de R$ 1.000,00, por hipótese de descumprimento. O valor deverá ser corrigido pelo IGP-M desde o desembolso e acrescido de juros de mora de 1% a partir da citação; b) condenar à demandada a obrigação de não fazer, consiste em não mais fornecer qualquer produto ou serviço sem solicitação prévia do consumidor sob pena de multa de R$ 100.000,00, em caso de descumprimento".